

Votorantim teve prejuízo de R\$ 546 mi no 1º trimestre

25/05/2017 — A **Votorantim**, empresa criada pela família **Ermírio de Moraes**, teve prejuízo líquido de **R\$ 546 milhões** no primeiro trimestre, revertendo resultado positivo de **R\$ 144 milhões** um ano antes. A queda nas receitas do grupo industrial acompanhou a retração da economia brasileira, segundo o comunicado feito à **Bolsa de Valores de São Paulo**. A companhia, atuante nos setores de metais, cimentos e suco de laranja, teve receita líquida de **R\$ 5,8 bilhões**, queda anual de **seis** por cento. Os resultados foram impactados, principalmente, pelos menores preços e volume de vendas do setor de cimentos no **Brasil**, pela apreciação do real frente ao dólar e pela suspensão temporária das operações de níquel.

A área de cimentos, a mais importante da companhia, teve queda de **14%** na receita líquida, que caiu para **R\$ 2,4 bilhões**. A receita líquida, entretanto, foi atenuada pelo aumento no preço dos metais na **London Metal Exchange** e pelo maior volume de vendas de alumínio primário no **Brasil**. Esses produtos tiveram aumento de 28% em relação ao primeiro trimestre de 2016. A geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (**Ebitda**) ajustado caiu 28% na mesma base de comparação: **R\$ 625 milhões** nos três meses terminados em março. A última linha do balanço ainda foi afetada negativamente por devoluções parciais de energia elétrica, despesas associadas à operação de aços longos no **Brasil**, no valor de R\$ 130 milhões e venda de ativos de cimento não estratégicos no primeiro trimestre de 2016.

A **Votorantim** encerrou o primeiro trimestre com dívida bruta de **R\$ 24,2 bilhões**, em linha com o resultado de dezembro de 2016. A alavancagem medida pela relação dívida líquida sobre o **Ebitda** ajustado em **12** meses atingiu **3,92** vezes ao fim de março, aumento de 0,49 vez em relação a dezembro. A companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 9,1 bilhões ao término do primeiro trimestre, montante suficiente para cobrir os vencimentos das dívidas de quase cincoanos, de acordo com o material de divulgação do balanço. De janeiro a março, o grupo investiu **R\$ 570 milhões**, **12%** menos do que no primeiro trimestre de 2016. Os aportes em expansão representaram **47%** do total previsto para investimento.